

AGTU – THE GLOBAL UNIVERSITY

PROJETO: CEIM PROSPERINA FOLLE

Autor: Elisangela Vanessa Scariot

RESUMO

Este estudo de caso visa descrever atividades desenvolvidas no CEIM Prosperina Folle, onde atuo, com foco no desenvolvimento sustentável. Entre as ações realizadas, destacam-se o plantio de árvores frutíferas, a criação de uma horta, o recolhimento de óleo usado e vidros quebrados. Essas iniciativas envolvem tanto as crianças quanto suas famílias, promovendo uma participação ativa no cotidiano do CEIM. Além disso, este estudo busca apresentar o uso da tecnologia no ambiente escolar, o apoio oferecido às famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica e o papel da liderança escolar na melhoria das práticas do CEIM, visando uma educação mais inclusiva e sustentável.

Palavras-chaves: Sustentabilidade; Tecnologias na educação; Desigualdades; Gestão escolar.

INTRODUÇÃO

Este estudo tem como base o CEIM Prosperina Folle, onde atuo como professora, localizado na área central da cidade. A escola atende crianças cujos pais, em sua maioria, trabalham na indústria e no comércio locais. Além disso, o CEIM acolhe também crianças brasileiras descendentes de imigrantes haitianos e venezuelanos, o que enriquece o ambiente escolar com uma diversidade cultural significativa.

Essa composição estudantil proporciona um contexto único para a análise de temas como inclusão e desigualdade social, visto que os desafios e oportunidades presentes na escola envolvem atender a uma comunidade diversa e multicultural. Nesse cenário, o estudo aborda como o CEIM Prosperina Folle desenvolve

estratégias para acolher e integrar alunos de diferentes origens e promover uma educação inclusiva e de qualidade para todos.

Este trabalho tem como objetivo, com base na minha experiência como professora no CEIM Prosperina Folle, realizar uma análise aprofundada de temas fundamentais para a educação contemporânea, tais como sustentabilidade, tecnologia, desigualdade social, inclusão e liderança.

No âmbito da sustentabilidade, serão destacadas atividades que já são implementadas no CEIM, com uma reflexão sobre seu impacto no desenvolvimento de uma consciência ambiental desde a infância e a importância de integrar práticas sustentáveis no cotidiano escolar.

O estudo também examinará as tecnologias utilizadas no CEIM, abordando como essas ferramentas contribuem para o processo de ensino e aprendizado e para a gestão escolar, além dos desafios e oportunidades que surgem ao inserir novas tecnologias na educação infantil.

A inclusão e o enfrentamento da desigualdade social serão tratados como aspectos essenciais para criar um ambiente acolhedor e equitativo. Assim, este trabalho analisará estratégias voltadas para a inclusão de todos os alunos, independentemente de suas condições socioeconômicas, e como o CEIM busca garantir que todos tenham oportunidades de aprendizado e desenvolvimento.

Por fim, será explorado o papel da liderança e da mudança escolar, especialmente no que diz respeito à superação da resistência dos professores às novas práticas educacionais. Serão discutidas alternativas que promovam um ambiente de colaboração, incentivando os docentes a adotarem práticas inovadoras e sustentáveis que beneficiem toda a comunidade escolar.

Este estudo de caso busca, portanto, não apenas relatar as práticas atuais, mas propor reflexões e caminhos para fortalecer a educação no CEIM e promover transformações que beneficiem alunos, professores e a comunidade em geral.

SUSTENTABILIDADE E EDUCAÇÃO

No CEIM, está sendo implantado um programa de sustentabilidade que envolve as crianças em atividades práticas educativas. Como parte desse programa, realizamos o plantio de árvores frutíferas com o apoio das crianças. Antes do plantio, explicamos em sala de aula sobre as mudas e discutimos o tipo de árvore que seria

plantada, destacando a importância dessas árvores para o ambiente e o futuro. Depois dessa conversa, levamos as crianças ao espaço de plantio, onde cada uma teve a oportunidade de participar ativamente do processo. Sendo assim, trabalhar desde a infância sobre a importância da sustentabilidade é muito importante, colaborando Jardim (2010, p. 62), que afirma que:

[...] Educação Ambiental em inter-relação com a Educação Infantil se constitui, ao meu entender, em uma forma abrangente de educação que visa à participação das crianças como cidadãs nas discussões sobre as questões sócio-ambientais. Pois, a Educação Ambiental é uma ação educativa que se desenvolve através de uma prática, em que valores e atitudes promovem um comportamento rumo a mudanças perante a realidade, tanto em seus aspectos naturais como sociais, desenvolvendo habilidades e atitudes necessárias para transformação e emancipação.

Além das árvores frutíferas, também iniciamos uma horta com legumes que serão incorporados à alimentação das próprias crianças. Esta atividade começou com uma conversa inicial para esclarecer as dúvidas das crianças, abordando o ciclo de crescimento dos alimentos e o valor de cultivar seus próprios vegetais. Em seguida, realizamos o plantio junto com as crianças, que agora acompanham diariamente o desenvolvimento da horta. Todos os dias, levamos as crianças para regar as mudas, incentivando o cuidado e o respeito pela natureza, além de promover uma rotina que fortalece o aprendizado sobre sustentabilidade e alimentação saudável.

Esse programa não só enriquece o conhecimento ambiental das crianças, mas também proporciona uma experiência prática de responsabilidade, cuidado e conexão com o meio ambiente.

Como forma de integrar a comunidade e fortalecer o compromisso com a sustentabilidade, também implantamos um ponto de coleta de óleo de cozinha usado e de vidro no CEIM. Em parceria com instituições locais que reutilizam esses materiais, estamos promovendo uma destinação correta e ambientalmente responsável para esses resíduos. Por exemplo, o óleo de cozinha coletado é destinado à produção de sabão em barra, o que contribui para reduzir o impacto ambiental e ainda gera produtos úteis para a comunidade. Colaborando, Oliveira, Suzuki, Pavinato e Santos (2020) apontam que a

[...] escola e família são importantes no processo de desenvolvimento da aprendizagem de crianças e de adolescentes que estão inseridos junto à escola. Cabe a família estimular a frequência e colaborar em atividades extra sala de aulas, além de também se mostrar presente acompanhando todo o processo pedagógico da criança ou do adolescente. Cabe a escola, por outro lado, estimular a participação familiar através de uma série de abordagens metodológicas e construir no espaço pedagógico momentos de interação entre família e escola. (p. 7)

Essa iniciativa não só incentiva práticas de reciclagem e reaproveitamento, como também envolve as famílias das crianças, promovendo um senso de responsabilidade ambiental compartilhado. A coleta de resíduos, ao conectar a escola com a comunidade, serve como uma atividade prática de conscientização, mostrando às crianças e seus familiares o valor de pequenas ações sustentáveis no dia a dia.

Uma atividade valiosa a ser implementada no CEIM seria a criação de uma composteira, aproveitando os resíduos orgânicos gerados na própria escola, como restos de alimentos. Com essa iniciativa, poderíamos transformar esses resíduos em composto orgânico, que serviria como adubo natural para os canteiros de legumes da horta escolar.

Esse processo de compostagem seria uma excelente oportunidade educativa para as crianças, que poderiam acompanhar e participar de todas as etapas, desde a separação dos resíduos até a aplicação do composto nos canteiros. Além de promover uma visão prática de reciclagem e sustentabilidade, a atividade ajudaria as crianças a entenderem conceitos como decomposição e o ciclo natural dos nutrientes, mostrando o impacto positivo que pequenas ações podem ter na preservação do meio ambiente e na produção de alimentos saudáveis.

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

No CEIM, as crianças, por serem muito pequenas, não têm acesso direto à tecnologia. No entanto, utilizamos portfólios com fotos das atividades das crianças, que são enviadas aos pais, tanto de forma digital quanto impressa. Esse recurso permite que as famílias acompanhem o desenvolvimento dos filhos e fortalece o vínculo entre escola e família. Nesse sentido Drumond (2012), apresenta que “Os

portfólios são uma forma de registrar as experiências vividas pelo grupo e pelas crianças ao longo do desenvolvimento dos projetos de trabalho. Este recurso tem se mostrado interessante porque reúne as diferentes produções das crianças durante diferentes momentos.” (p.23)

Para aprimorar essa prática, seria essencial realizar uma capacitação específica com os professores, orientando-os sobre como criar e organizar portfólios de maneira mais eficiente, aproveitando melhor as ferramentas tecnológicas disponíveis. Com esse treinamento, os professores poderiam aprender a utilizar softwares e aplicativos para editar e organizar as imagens, incluindo anotações que descrevam as conquistas e progressos das crianças em cada etapa. Isso facilitaria o processo, aprimorando a qualidade dos portfólios e garantindo que eles sejam um registro valioso e significativo do desenvolvimento infantil, além de fortalecer a comunicação entre a escola e as famílias. Desta forma Oliveira, Ziesmann e Guilherme afirmam que:

[...] a formação continuada torna-se de fundamental importância para os professores que buscam uma capacitação que favoreça o desenvolvimento adequado para promover o processo inclusivo. Por meio da formação continuada, o professor poderá encontrar auxílio para resolução de suas dúvidas, trocar informações e ideias com colegas, desenvolver projetos que favoreçam a qualidade do ensino [...] (2017, p. 311)

Há poucos anos, os professores da rede municipal receberam um notebook cada, o que permitiu o início do uso de um sistema informatizado para registrar a frequência dos alunos, planejar atividades e inserir avaliações. Esse avanço representou um passo importante para integrar a tecnologia ao cotidiano escolar e melhorar a gestão das informações.

Para expandir ainda mais o acesso e o uso efetivo desse sistema, uma capacitação contínua para os professores seria fundamental. Essa formação poderia abordar não apenas as funcionalidades básicas, mas também recursos avançados que tornem o uso mais eficiente e prático. O treinamento ajudaria os professores a otimizar o tempo, garantir a precisão das informações e melhorar a comunicação com

a administração escolar. Assim, ao explorar todas as potencialidades do sistema, os professores poderiam sentir-se mais seguros e capacitados no uso da tecnologia, promovendo uma cultura de maior envolvimento digital no ambiente educacional.

No CEIM, a qualidade da internet disponível atualmente não é ideal, o que limita o uso eficaz das tecnologias e do sistema informatizado para frequência, planejamentos e avaliações. Para atender melhor às necessidades da equipe e possibilitar um trabalho mais eficiente, seria importante buscar uma melhoria na qualidade da conexão de internet.

A implementação de uma conexão de internet mais robusta e estável permitiria que os professores e a equipe administrativa tivessem acesso rápido e confiável às ferramentas digitais, sem interrupções. Isso beneficiaria diretamente o fluxo de trabalho, a comunicação com as famílias e a atualização de informações no sistema. Além disso, uma internet de maior qualidade abriria portas para futuras iniciativas tecnológicas e a possibilidade de novos projetos que envolvam a comunidade e a própria capacitação dos profissionais do CEIM.

DESIGUALDADE SOCIAL E INCLUSÃO

No CEIM, sabemos que muitas crianças vêm de famílias em situação de vulnerabilidade econômica, e por isso a instituição busca oferecer apoio sempre que possível. Uma das ações mais importantes que realizamos é a campanha de doação de roupas, que beneficia especialmente as famílias de imigrantes, como as do Haiti e da Venezuela, que muitas vezes chegam à região Sul do Brasil com pouquíssima ou nenhuma roupa adequada para o frio. Aqui, os invernos são rigorosos, e essas crianças acabam necessitando de vestimentas apropriadas para enfrentar as baixas temperaturas com conforto e segurança. Nosso esforço é mobilizar a comunidade e reunir doações, garantindo que essas crianças fiquem aquecidas e protegidas. Essa iniciativa não só contribui para o bem-estar físico delas, mas também fortalece os laços de solidariedade e acolhimento entre a escola e a comunidade, criando um ambiente onde todos se sentem cuidados e apoiados. No artigo 6º da Resolução, o Conselho Nacional de Educação reitera que

As escolas devem organizar procedimentos para o acolhimento dos estudantes migrantes, com base nas seguintes diretrizes: I – não discriminação; II – prevenção ao bullying, racismo e xenofobia; não segregação entre alunos brasileiros e não brasileiros; V – capacitação de professores e funcionários sobre práticas de inclusão de alunos não-brasileiros; e VI – oferta de ensino de português como língua de acolhimento, visando a inserção social àqueles que detiverem pouco ou nenhum conhecimento da língua portuguesa. (2020, p.3)

Na rede municipal, os CEIMs oferecem atendimento integral para as crianças, proporcionando um ambiente acolhedor e seguro ao longo de todo o dia. As crianças chegam por volta das 7h15 e permanecem até as 18h30, o que significa que passam uma grande parte do dia sob os nossos cuidados. Durante esse período, oferecemos várias refeições equilibradas e nutritivas, fundamentais para o desenvolvimento e bem-estar delas.

Uma das refeições mais importantes é a sopa servida às 16h30, que funciona como uma espécie de "janta" para que possam voltar para casa bem alimentadas e nutridas. Esse cuidado com a alimentação não apenas garante que elas recebam nutrientes essenciais ao longo do dia. Sabemos que, para muitas dessas famílias, a segurança alimentar é um desafio, e, assim, nossa contribuição diária visa ajudar tanto as crianças quanto suas famílias, oferecendo-lhes um apoio integral e contínuo.

Como forma de promover a inclusão e garantir que todos os pais e responsáveis estejam bem informados, também traduzimos os bilhetes e comunicados para as línguas nativas das famílias haitianas e venezuelanas. Essa iniciativa facilita a compreensão das informações importantes sobre o cotidiano das crianças, atividades, eventos e outras comunicações escolares.

A tradução dos recados é essencial para assegurar que todos se sintam acolhidos e integrados na comunidade escolar, especialmente aqueles que estão em processo de adaptação cultural e linguística. Esse cuidado fortalece o vínculo entre o CEIM e as famílias, promovendo uma comunicação eficaz e respeitosa, além de contribuir para que os pais participem ativamente na vida escolar de seus filhos. Colaborando Luck (2009) apresenta o conceito da participação da família e da comunidade na escola.

A participação constitui uma forma significativa de, ao promover maior aproximação entre os membros da escola, reduzir desigualdades entre eles.

Portanto, a participação está centrada na busca de formas mais democráticas de promover a gestão de uma unidade social. As oportunidades de participação se justificam e se explicam, em decorrência, como uma íntima interação entre direitos e deveres, marcados pela responsabilidade social e valores compartilhados e o esforço conjunto para a realização de objetivos educacionais (p. 71).

No CEIM, não oferecemos reforço escolar. Nosso foco principal é proporcionar um ambiente de desenvolvimento integral por meio de atividades lúdicas e pedagógicas que estimulem o aprendizado, a socialização e o crescimento das crianças de forma natural e adequada à faixa etária.

Embora não haja reforço, o CEIM valoriza a construção das habilidades básicas de cada criança, respeitando seu ritmo e promovendo o aprendizado de maneira inclusiva e acolhedora. Através de projetos e atividades diárias, incentivamos o desenvolvimento das capacidades cognitivas, motoras, sociais e emocionais, preparando-as para as próximas etapas da vida escolar.

LIDERANÇA E MUDANÇA ESCOLAR

A direção tem o importante papel de criar espaços para que os professores possam conversar, tirar dúvidas e trocar informações de maneira aberta e colaborativa. Esses momentos de diálogo são fundamentais para fortalecer o trabalho em equipe e alinhar as práticas pedagógicas com as necessidades da instituição e dos alunos.

Além disso, a direção exerce uma função inspiradora e motivacional, promovendo mudanças positivas dentro da equipe. Ao encorajar o desenvolvimento profissional e oferecer apoio constante, a liderança não apenas motiva os professores, mas também cria um ambiente onde todos se sentem valorizados e confiantes para inovar e enfrentar os desafios do dia a dia educacional. Essa postura facilita a construção de uma cultura de aprendizado contínuo e de melhoria constante, refletindo diretamente na qualidade do ensino oferecido às crianças.

Uma liderança transformadora é essencial para promover mudanças significativas no ambiente escolar. Com o apoio e a colaboração dos membros da escola, é possível implementar novas tecnologias e práticas pedagógicas inovadoras, que enriquecem o processo de ensino e aprendizado. Esse tipo de transformação só

se torna viável com o esforço conjunto tanto da direção quanto dos professores, que trabalham arduamente para adaptar e aprimorar o ambiente escolar.

Ao exercer uma liderança que inspira, motiva e envolve a equipe, a direção facilita o desenvolvimento de uma cultura de inovação e de aprendizado contínuo. Isso cria um espaço onde todos estão abertos a explorar novas abordagens e a se adaptar aos avanços tecnológicos, sempre com o objetivo de oferecer uma educação de qualidade e atualizada para os alunos. Essa sinergia entre direção e professores torna o ambiente escolar dinâmico e preparado para enfrentar os desafios da educação moderna. Como destaca Heloísa Lück (2000, p.07):

A gestão escolar constitui uma dimensão e um enfoque de atuação que objetiva promover a organização, a mobilização e a articulação de todas as condições materiais e humanas necessárias para garantir o avanço dos processos socioeducacionais dos estabelecimentos de ensino, orientados para a promoção efetiva da aprendizagem pelos alunos, de modo a torná-los capazes de enfrentar adequadamente os desafios da sociedade globalizada e da economia centrada no conhecimento.

O engajamento é realmente fundamental para que mudanças efetivas aconteçam no ambiente escolar. No entanto, nem sempre é fácil garantir a adesão de todos. A direção frequentemente promove atividades de conscientização e desenvolvimento de novas práticas, mas nem todos os membros do corpo docente abraçam essas iniciativas ou se dispõem a implementá-las. Isso pode ser desafiador, especialmente quando as atividades propostas envolvem mudanças na rotina ou a adoção de abordagens inovadoras.

Da mesma forma, as atividades de sustentabilidade, que buscam engajar as famílias e sensibilizá-las sobre a importância da preservação ambiental, nem sempre alcançam a participação desejada. Algumas famílias, infelizmente, não se envolvem tanto quanto seria ideal, muitas vezes por falta de interesse ou até mesmo por barreiras de compreensão sobre a relevância dessas práticas. Apesar disso, a escola continua empenhada em criar oportunidades para engajar tanto os professores quanto as famílias, na esperança de, aos poucos, promover uma transformação gradual e uma maior conscientização sobre o impacto positivo dessas ações na comunidade escolar e no meio ambiente.

A busca constante por melhorias no CEIM é uma prioridade da direção, mas muitas dessas iniciativas dependem de recursos adicionais. Recentemente, a direção fez um esforço importante ao estabelecer uma parceria com um banco local, o que resultou na obtenção de um fundo de desenvolvimento social. Com esse apoio, foi possível adquirir um playground e uma casinha para as crianças, proporcionando um espaço novo e seguro onde elas podem brincar diariamente, enriquecendo o ambiente escolar e favorecendo o desenvolvimento social e motor.

Essas conquistas são fruto do empenho da direção em buscar parcerias que possam contribuir com o desenvolvimento do CEIM. Essa dedicação demonstra como alianças externas são essenciais para viabilizar melhorias que beneficiem diretamente as crianças e toda a comunidade escolar.

CONCLUSÃO

Algumas dessas atividades já estão em prática, enquanto outras ainda estão em fase de planejamento e implementação. Para que todas essas ações se desenvolvam de maneira eficaz e tragam os resultados desejados, é essencial que haja cooperação de toda a equipe. Cada membro precisa estar comprometido e alinhado, trabalhando juntos em prol de um objetivo comum: oferecer um ambiente escolar cada vez mais acolhedor, inovador e enriquecedor para as crianças.

Esse espírito de colaboração permite que as mudanças se concretizem de forma mais rápida e com maior impacto. Quando a equipe se une em torno de um propósito, cada um contribui com suas habilidades e conhecimentos, fortalecendo o CEIM e tornando possível o alcance de melhorias contínuas. A cooperação de todos é o que realmente transforma a visão de um ambiente escolar em uma realidade que beneficia a comunidade e promove o desenvolvimento integral das crianças.

REFERÊNCIAS

Brasil. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB nº 1, de 14 de janeiro de 2020. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECEBN12020.pdf. Acesso em: 06 de novembro de 2024.

DRUMOND, Adriana Marques. O PORTIFÓLIO COMO INSTRUMENTO DE REGISTRO E AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL . Belo Horizonte. 2012.

JARDIM, D. B. ***Significados e sentidos da Educação Ambiental para as crianças da educação infantil*** 2010. 131 f. Dissertação (Mestrado em Educação Ambiental) - Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental, Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, RS, 2010.

LÜCK, Heloisa. **Dimensões da gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positivo, 2009.

LUCK, Heloisa; FREITAS. A Escola participative: o trabalho do gestor escolar. 4 ed. Rio de Janeiro: DPLA, 2000.

OLIVEIRA, Janaína Brum de; ZIESMANN, Cleusa Inês; GUILHERME, Alexandre Anselmo. Educação inclusiva: (re)pensando a formação de professores. Seminário Luso-Brasileiro de Educação Inclusiva (1. : 2017 maio 3-5 : Porto Alegre, RS) p.306 – 323.

OLIVEIRA, Daniela Emilena Santiago Dias de; SUZUKI, Amanda Caroline; PAVINATO, Graziela Aparecida; SANTOS, João Vitor Luiz dos. **IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL E PARA O DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM**: um estudo teórico. **Intr@Ciência**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 1-8, jun. 2020. Disponível em: https://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20200522115524.pdf. Acesso em: 06 de novembro 2024.